

Índice

2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	1
2.2 Resultados operacional e financeiro	9
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	10
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	11
2.5 Medições não contábeis	12
2.6 Eventos subsequentes as DFs	13
2.7 Destinação de resultados	14
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	15
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	16
2.10 Planos de negócios	17
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	18
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado	19
5.2 Descrição dos controles internos	20
5.3 Programa de integridade	21
5.4 Alterações significativas	22
5.5 Outras informações relevantes	23

2.1 Condições financeiras e patrimoniais



2.1 Os diretores devem comentar sobre:

a. condições financeiras e patrimoniais gerais:

Nos últimos anos a Companhia realizou importantes acordos com credores, em especial os então debenturistas, com a D&D Administradora de Bens Ltda e Vladimir Estanislau Walendowsky.

Todos os acordos estão adimplidos, até o momento.

Em relação à Agência de Fomento do Estado de SC S/A – BADESC, segue o processo de execução e as tratativas de acordo.

Para o ano de 2024 permanecem incertezas devido às condições econômicas do país, os altos juros que dificultam as captações de recursos para a operação, a não taxação de importação de peças prontas de vestuário, que prejudica toda a cadeia têxtil, e gera concorrência em desigualdade de condições entre os fornecedores nacionais e estrangeiros.

Naquilo que é controlável internamente, a Companhia está pronta para manter e aumentar os atuais níveis de produção e faturamento.

b. estrutura de capital:

A estrutura de capital da Companhia foi seriamente afetada pelo serviço das dívidas referenciadas no item a. Hoje a Companhia opera com Passivo a Descoberto.

c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:

A Diretoria entende que a Companhia tem capacidade financeira para honrar todos os compromissos correntes assumidos, inclusos os parcelados.

d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas:

Para ativos não circulantes: os próprios fornecedores de máquinas e equipamentos e FINIMP.

Giro: principalmente através de crédito de giro, como banco Safra S/A, Daycoval, Banco Sofisa e Cooperativas de Crédito e FDICs.

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez:

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Para a cobertura de eventuais deficiências de liquidez a companhia se utilizará das opções disponíveis no mercado financeiro.

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

Como a Companhia tem Passivo a Descoberto, calculamos o índice de endividamento considerando Passivo Circulante mais Passivo Não Circulante dividido pelo Ativo

i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes

a) Circulante

INSTITUIÇÃO	Taxa	31/12/2023	31/12/2022
Badesc - Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina		22.854	20.823
Financiamento vencido em 25/07/2010. Garantia aval da diretoria, hipoteca de imóvel e alienação fiduciária de máquinas.	INPC + 1%am	22.854	20.823
D&D Administradora de Bens Ltda.*		7.257	6.699
Crédito cedido por diversos credores originais. Garantia aval dos diretores, notas promissórias e hipoteca de imóvel.	INPC	7.257	6.699
CRÉDITOS NEGOCIADOS (originados de Debêntures extintas)**		2.747	3.371
PLANNER CORRETORA DE VALORES SA	IPCA	80	76
MATTOS FILHO, VEIGA FILHO, MARREY JR. E QUIROGA ADVOGADOS	SELIC	-	904
NUCLEOS INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL	INPC + 5,23% aa	2.246	2.013
PRECE - PREVIDENCIA COMPLEMENTAR	INPC + 5,23% aa	312	280
UN-INVEST SERVICOS E INVESTIMENTOS LTDA.	INPC + 5,23% aa	109	98
BANCO DAYCOVAL		6.793	9.641
Leasing	1,14% am	1.290	1.102
Empréstimos de capital de giro (BNDES FGI/PEAC)	1,14% am	142	1.600
Empréstimos de capital de giro (BNDES FGI/PEAC)	1,66% am	610	511
Empréstimos de capital de giro (BNDES FGI/PEAC)	1,48% am	748	-
Empréstimos de capital de giro	CDI + 0,59% am	1.005	503
Empréstimos de capital de giro	CDI + 0,65% am	-	1.555
Empréstimos de capital de giro	CDI + 0,74% am	-	1.371
Empréstimos de capital de giro	CDI + 0,55% am	2.998	2.999
BANCO SOFISA		7.008	8.071
Empréstimos de capital de giro em dólar	10,90% aa	3.272	3.511
Empréstimos de capital de giro	CDI + 0,60% am	1.023	1.147
Empréstimos de capital de giro (BNDES FGI/PEAC)	CDI + 0,50% am	763	987
Empréstimos de capital de giro (BNDES FGI/PEAC)	CDI + 0,50% am	804	704
Empréstimos de capital de giro	CDI + 0,60% am	764	805
Empréstimos de capital de giro	CDI + 0,55% am	382	917
SIFRA FIDC		-	4.249
Empréstimos de capital de giro	1,34% am	-	4.249
SUL BRASIL FIDC		-	5.377
Empréstimos de capital de giro	1,33% am	-	5.377
QUATA		417	1.504

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Empréstimos de capital de giro	CDI + 0,66% am	417	1.001
Empréstimos de capital de giro	CDI + 0,56% am	-	503
BANCO BMA FIDC		-	4.550
Empréstimos de capital de giro	1,23% am	-	4.550
CREDITISE		451	3.109
Empréstimos de capital de giro	1,28% am	451	3.109
PLATA FIDIC		6.932	5.301
Empréstimos de capital de giro	CDI + 0,70% am	-	1.531
Empréstimos de capital de giro	0,88% am	-	3.770
Empréstimos de capital de giro	CDI + 0,96% am	6.932	-
RNX MAXINVEST		496	959
Empréstimos de capital de giro	0,59% am	59	591
Empréstimos de capital de giro	0,65% am	437	368
BANCO SICOOB		1.394	-
Empréstimos de capital de giro	1,55% am	1.394	-
ABC BRASIL		1.415	-
Empréstimos de capital de giro	CDI + 0,49% am	1.415	-
BANCO BASSO FIDC		-	2
Empréstimos de capital de giro	1,39% am	-	2
VALOREM FIDC		3.708	3.708
Empréstimos de capital de giro	1,41% am	-	308
Empréstimos de capital de giro	1,65% am	680	
Empréstimos de capital de giro	1,65% am	1.190	
Empréstimos de capital de giro	1,65% am	1.030	
Empréstimos de capital de giro	1,65% am	2.649	
Empréstimos de capital de giro	1,48% am	-	3.400
(-) JUROS OPERAÇÃO FIDIC		(1.138)	(1.139)
TOTAL CIRCULANTE		62.175	76.225

b) Não circulante

INSTITUIÇÃO	Taxa	31/12/2023	31/12/2022
D&D Administradora de Bens Ltda.		126.304	126.887
Crédito cedido por diversos credores originais. Garantia aval dos diretores, notas promissórias e hipoteca de imóvel.	INPC	126.304	126.887
CRÉDITOS NEGOCIADOS (originados de Debêntures extintas)		100.035	94.740
PLANNER CORRETORA DE VALORES SA	IPCA	186	261
NUCLEOS INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL	INPC + 5,23% aa	38.939	38.251
PRECE - PREVIDENCIA COMPLEMENTAR	INPC + 5,23% aa	5.414	5.318
UN-INVEST SERVICOS E INVESTIMENTOS LTDA.	INPC + 5,23% aa	1.894	1.860
NUCLEOS INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL	INPC + 5,23% aa	45.133	41.299
PRECE - PREVIDENCIA COMPLEMENTAR	INPC + 5,23% aa	6.275	5.742
UN-INVEST SERVICOS E INVESTIMENTOS LTDA.	INPC + 5,23% aa	2.194	2.009
Banco Sofisa		-	3.502
Empréstimos de capital de giro (BNDES FGI/PEAC)	CDI + 0,50% am	-	905
Empréstimos de capital de giro (BNDES FGI/PEAC)	CDI + 0,50% am	-	645
Empréstimos de capital de giro (BNDES FGI/PEAC)	CDI + 0,60% am	-	765
Empréstimos de capital de giro (BNDES FGI/PEAC)	CDI + 0,60% am	-	805
Empréstimos de capital de giro (BNDES FGI/PEAC)	CDI + 0,55% am	-	382

Rua do Centenário, 215 – Centro – 88351-020 – Brusque – SC / Tel.: 047 3255 1000 / Fax: 047 3255 1001 / www.renauxview.com.br

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Banco Daycoval		5.185	5.656
Leasing	CDI + 0,51937% am	1.720	2.480
Empréstimos de capital de giro (BNDES FGI/PEAC)	1,48% am	2.244	-
Empréstimos de capital de giro (BNDES FGI/PEAC)	1,66% am	1.221	1.533
Empréstimos de capital de giro	CDI + 0,59% am	-	1.510
Empréstimos de capital de giro	1,14% am	-	133
RNX MAXINVEST		255	632
Empréstimos de capital de giro	0,65% am	255	583
Empréstimos de capital de giro	0,59% am	-	49
ABC BRASIL		1.415	-
Empréstimos de capital de giro (BNDES FGI/PEAC)	CDI + 0,49% am	1.415	-
BANCO SICOOB		581	-
Empréstimos de capital de giro	1,55% am	-	-
QUATA		-	417
Empréstimos de capital de giro	CDI + 0,66% am	-	417
PLATA		1.155	1.885
Empréstimos de capital de giro	CDI + 0,96% am	1.155	-
Empréstimos de capital de giro	0,88% am	-	1.885
TOTAL NÃO CIRCULANTE		234.930	233.719

iii. grau de subordinação entre as dívidas

Os financiamentos destinados à aquisição de imobilizado são garantidos por pelos próprios bens objetos das negociações. Os demais são garantidos por avais.

iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

Não se aplica.

g. limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

80% dos limites contratados estão tomadas, porém, podem ser facilmente aumentados.

h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Comparação dos resultados dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2022 e 2023.

	2021	2022	Variação 21/22	2023	Variação 22/23
Receita Operacional Líquida	162.082	212.423	31,06%	132.711	-37,53%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos			38,85%	(113.698)	-22,90%

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

	(106.200)	(147.462)			
Resultado Bruto	55.882	64.961	16,25%	19.013	-70,73%
(Despesas) Receitas Operacionais	(24.685)	(32.906)	33,30%	28.479	-186,55%
Despesas com Vendas	(12.798)	(16.235)	26,86%	(13.236)	-18,47%
Despesas Gerais e Administrativas	(13.206)	(17.329)	31,22%	(16.454)	-5,05%
Outras Receitas Operacionais	1.326	685	-48,34%	58.267	8406,13%
Outras Receitas	1.062	637	-40,02%	185	-70,96%
Ganhos de Capital	-	48	0,00%	21	-56,25%
Prescrição de dívida	-	-	0,00%	56.064	0,00%
			-		
Eventos rão recorrentes	264	-	100,00%	1.997	0,00%
Outras Despesas Operacionais	(7)	(27)	285,71%	(98)	262,96%
Outras despesas	(7)	(27)	285,71%	(98)	262,96%
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	31.197	32.055	2,75%	47.492	48,16%
Resultado Financeiro	(52.942)	(30.887)	-41,66%	(30.702)	-0,60%
Receitas Financeiras	1.633	1.416	-13,29%	874	-38,28%
Despesas Financeiras	(54.575)	(32.303)	-40,81%	(31.576)	-2,25%
Resultado Antes dos Trib. sobre o Lucro	(21.745)	1.168	105,37%	16.790	1337,50%
Imposto de Renda e CSLL	(45)	(45)	0,00%	(45)	0,00%
Diferido	(45)	(45)	0,00%	(45)	0,00%
Resultado Líquido das Operações	(21.790)	1.123	105,15%	16.745	1391,10%

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Comparação das contas patrimoniais encerradas em 31 de dezembro de 2021, 2022 e 2023.

	2021	2022	Variação 21/22	2023	Variação 22/23
Ativo Total	210.391	250.746	19,18%	196.627	-21,58%
Ativo Circulante	92.873	133.874	44,15%	84.855	-36,62%
Caixa e Equivalentes de Caixa	236	178	-24,58%	424	138,20%
Clientes	30.535	47.959	57,06%	24.331	-49,27%
Outras Contas a Receber	3.459	82.229	2277,25%	54.880	-33,26%
Estoques	57.572	457	-99,21%	385	-15,75%
Tributos a Recuperar	547	2.534	363,25%	4.312	70,17%
Despesas Antecipadas	399	413	3,51%	434	5,08%
Outros Ativos Circulantes	125	104	-16,80%	89	-14,42%
Ativo Não Circulante	117.518	116.872	-0,55%	111.772	-4,36%
Ativo Realizável a Longo Prazo	4.928	4.432	-10,06%	4.243	-4,26%
Tributos Diferidos	795	295	-62,89%	179	-39,32%
Depósitos Judiciais	414	421	1,69%	348	-17,34%
Outros Ativos Não Operacionais	3.719	3.716	-0,08%	3.716	0,00%
Imobilizado	110.878	110.876	0,00%	106.287	-4,14%
Imobilizado em Operação	110.271	110.280	0,01%	105.850	-4,02%
Imobilizado em Andamento	607	596	-1,81%	437	-26,68%
Intangível	1.712	1.564	-8,64%	1.242	-20,59%
	2021	2022	Variação 21/22	2023	Variação 22/23

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Passivo Total	210.391	250.746	19,18%	196.627	-21,58%
Passivo Circulante	289.164	324.433	12,20%	249.927	-22,97%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.527	12.918	71,62%	8.249	-36,15%
Fornecedores Nacionais	11.375	16.018	40,81%	4.952	-69,08%
Fornecedores Nacionais parcelados	56.064	56.064	0,00%	-	100,00%
Obrigações Fiscais Federais	9.240	9.193	-0,51%	8.587	-6,59%
Obrigações Fiscais Estaduais	36.514	37.728	3,32%	39.488	4,67%
Obrigações Fiscais Municipais	4.654	1.969	-57,69%	946	-51,95%
Empréstimos e Financiamentos	50.631	72.854	43,89%	62.175	-14,66%
Debêntures	3.495	3.371	-3,53%	-	100,00%
Débitos com Controladores	4.704	6.221	32,25%	10.625	70,80%
Comissões e Royalties a pagar	858	1.229	43,28%	898	-26,99%
Débitos com Pessoas Físicas	1.148	1.218	6,07%	756	-37,89%
Outras contas a pagar	2.979	2.425	-18,61%	1.478	-39,20%
Provisões	99.975	103.226	3,25%	111.773	8,28%
Passivo Não Circulante	253.214	257.155	1,56%	260.775	1,41%
Empréstimos e Financiamentos	136.306	233.719	0,00%	234.930	0,52%
Debêntures	87.083	-	100,00%	-	0,00%
Tributos Parcelados	27.380	21.123	-22,85%	24.837	17,58%
Débitos com Pessoas Físicas	2.010	1.015	-49,50%	315	-68,97%
Depósitos Judiciais	32	45	40,63%	7	-84,44%
Outros	-	850	0,00%	283	-66,71%
Tributos Diferidos	403	403	0,00%	403	0,00%
Patrimônio Líquido Consolidado	(331.987)	(330.842)	-0,34%	(314.075)	-5,07%
Capital Social Realizado	8.186	8.186	0,00%	8.186	0,00%
Reservas de Capital	9.983	9.983	0,00%	9.983	0,00%
Reservas de Reavaliação	799	799	0,00%	799	0,00%
Reservas de Lucros	571	571	0,00%	571	0,00%
Lucros/Prejuízos Acumulados	(352.756)	(351.568)	-0,34%	(334.759)	-4,78%

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.230	1.187	-3,50%	1.145	-3,54%
----------------------------------	-------	-------	--------	-------	--------

2.2 Resultados operacional e financeiro



2.2 Os diretores devem comentar:

a. resultados das operações do emissor, em especial:

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A receita da Companhia advém de operações com vendas de tecidos planos para vestuário.

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Descritos no item 2.1.a

b. variações relevantes das receitas atribuíveis a introdução de novos produtos e serviços, alterações de volumes e modificações de preços, taxas de câmbio e inflação:

No ano de 2023 houve significativa redução de faturamento em função da queda de volume nas vendas.

Os preços foram mantidos, gerando redução nas margens, e mesmo assim não foi possível manter os volumes de metros dos anos anteriores.

c. impactos relevantes da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor:

Não se aplica

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases



2.3 Os diretores devem comentar:

- a. **mudanças significativas nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2**
- b. **ressalvas e ênfases presentes no relatório do auditor**

Nada a comentar sobre estes assuntos.

2.4 Efeitos relevantes nas DFs



2.4 Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

- a. introdução ou alienação de segmento operacional**
 - a. Não houve
- b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária**
 - a. Não houve
- c. eventos ou operações não usuais**
 - a. Não houve

2.5 Medições não contábeis



2.5 Caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve:

A Companhia não divulgou nem deseja divulgar medições não contábeis.

2.6 Eventos subsequentes as DFs



2.6 Identificar e comentar qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente.

Não houve qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente.

2.7 Destinação de resultados



2.7 Os diretores devem comentar a destinação dos resultados sociais, indicando:

a. Regras sobre retenção de lucros

Todo o lucro do exercício foi retido para compensar prejuízos acumulados.

b. Regras sobre distribuição de dividendos

Não há dividendos a serem distribuídos.

c. Periodicidade das distribuições de dividendos

A companhia não distribui dividendos desde o ano de 2005.

d. Eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais

Não se aplica

e. Se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informar órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

Não se aplica

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs



2.8 Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor:

Nada a comentar neste tópico.

2.9 Comentários sobre itens não evidenciados



2.9 Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 2.8, os diretores devem comentar:

Nada a comentar neste tópico.

2.10 Planos de negócios



2.10 Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a. Investimentos, incluindo:

i. Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos:

Não há investimentos em andamento ou previstos, apenas a manutenção para manter máquinas e equipamentos em perfeito funcionamento.

ii. Fontes de financiamento dos investimentos.

Se houvessem, os próprios fornecedores de máquinas e equipamentos e FINIMP.

iii. Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos.

Não há previsão.

b. Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor:

Não se aplica.

c. Novos produtos e serviços, indicando:

Não se aplica.

d. Oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG.

Não se aplica.

2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional



2.11 Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção:

Nada a declarar sobre esse item.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado



5.1 - Em relação aos riscos indicados no item 4.1 e 4.3, informar:

- a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política.

A Companhia não possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos.

5.2 Descrição dos controles internos



5.2 - Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

- a. as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las

O entendimento da Administração é de que a Companhia possui controles internos confiáveis para evitar que as Demonstrações Financeiras tenham erros materiais. Os controles são, na maior parte, através do ERP VirtualAge (TOTVS). Outros controles paralelos são realizados através de planilhas, como a conciliação de 100% das contas contábeis, e também auditoria interna nos inventários físicos, realizada pela área de Controladoria.

- b. as estruturas organizacionais envolvidas

Diretoria, Controladoria e Auditoria Externa.

- c. se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

O acompanhamento dos controles internos é feito pelo departamento de controladoria, direcionando as melhorias as áreas envolvidas, sempre com a supervisão da diretoria por meio da sua Gestora Administrativa.

- d. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente

- a) Segregação da conta de Provisão para Devedores Duvidosos de acordo com a Legislação Fiscal.
- b) Créditos tributários controversos

- e. comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

- a) A companhia considera mais fácil e eficiente o controle através de planilhas do que diretamente na contabilidade.
- b) A Companhia adota procedimento baseada em decisões do CARF.

5.3 Programa de integridade



5.3 Em relação aos mecanismos e procedimentos internos de integridade adotados pelo emissor para prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, informar:

a. se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:

NÃO SE APLICA

5.4 Alterações significativas



5.4 Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada, comentando, ainda, eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor a tais riscos:

Não houve nenhuma alteração significativa em nenhum dos itens solicitados.

5.5 Outras informações relevantes



5.5 - Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes.